



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE ENFERMAGEM

Cachoeiro de Itapemirim

2018

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
APOIO PEDAGÓGICO**

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DA MANTENEDORA E MANTIDA.....	3
1.1 A Mantenedora e suas Mantidas.....	3
1.2 Dados da Mantenedora.....	4
1.3 Apresentação da Mantida.....	5
1.3.1 Perfil Institucional.....	6
1.3.2 Missão.....	6
1.3.3 Visão.....	6
1.3.4 Valores.....	7
1.4 Dados Sócio-econômicos da Região.....	7
2 APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	11
2.1 Denominação.....	11
2.2 Carga Horária.....	11
2.3 Ingresso.....	11
2.4 Tempo de Integralização.....	12
2.5 Contextualização do Curso.....	12
2.5.1 Da Atuação da Coordenação de Curso.....	18
2.5.2 Núcleo Docente Estruturante.....	19
2.5.3 Corpo Docente.....	19
2.5.3.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica Docente.....	25
2.5.4 Do Colegiado do Curso.....	26
2.5.5 Corpo Discente.....	27
2.6 Histórico do Curso.....	28
2.7 Concepção do Curso: Princípios Teóricos.....	31
2.8 Objetivos.....	33
2.8.1 Geral.....	33
2.8.2 Específicos.....	33
2.9 Linhas de Atuação.....	34
3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	36

1 APRESENTAÇÃO DA MANTENEDORA E MANTIDA

1.1 A Mantenedora e suas Mantidas

MANTENEDORA **UNIÃO SOCIAL CAMILIANA**

CNPJ: 58.250.689/0001-92

Endereço: Av. Pompeia, 888 - Vila Pompeia
São Paulo – SP - CEP 05022-000

MANTIDAS:



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – SP

Campus Ipiranga
Av. Nazaré, 1.501 - Ipiranga
São Paulo - SP
CEP: 04263-200
Fone: (11) 2588-4000



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – SP

Campus Pompeia
Rua Raul Pompeia, 144 - Pompeia
São Paulo - SP
CEP: 05025-010
Fone: (11) 3465-2600



FACULDADE SÃO CAMILO – RJ

Rua Dr. Satamini, 245 - Tijuca
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20270-233
Fone: (21) 2117-4200



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – ES
 Campus I
 Rua São Camilo de Lellis, 01 - Paraíso
 Cachoeiro de Itapemirim - ES
 CEP: 29304-910
 Fone: (28) 3526-5911

1.2 Dados da Mantenedora

Figura 1 – Dados da Mantenedora do site do MEC

Fonte: MEC, 2018

Instituição de Educação Superior Endereço

DETALHES DA IES ATO REGULATÓRIO GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO PROCESSOS E-MEC OCORRÊNCIAS

MANTENEDORA

Mantenedora: (497) UNIAO SOCIAL CAMILIANA

CNPJ: 58.250.689/0001-92

Natureza Jurídica: Associação Privada

Representante Legal: CARLOS FERRARA JUNIOR (DIRETOR GERAL DE ENSINO)

A União Social Camiliana, presente atualmente em 35 países dos cinco continentes, fundada em Roma por São Camilo de Lellis, em 1582, dedica-se ao ideal da assistência integral aos enfermos e à promoção da Saúde, dedicando especial ênfase à valorização da pessoa humana e da vida, empenhando-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la até os limites de suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuí-la em sua plena expressão.

A história da Província Camiliana Brasileira iniciou-se em 1922, assumindo capelanias hospitalares, um passo significativo para a abertura de outras ações dos Camilianos no Brasil, contribuindo na solidificação de seu carisma. A União Social Camiliana (USC), fundada em 1954, é a entidade camiliana responsável que congrega todas as iniciativas da educação dos camilianos. Inspirada no carisma camiliano, à luz das diretrizes da ação evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, desenvolve suas atividades por meio das unidades educacionais distribuídas pelo país.

No Brasil, as unidades Camilianas de Ensino Superior estão distribuídas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, cuja ação detém a continuidade

do ideal camiliano, nas dimensões: comunitária, formativa, educativa, hospitalar, pastoral e missionária, além de contribuir para a melhoria das condições de saúde do povo brasileiro, desenvolver o ensino da área da saúde e atender integralmente à pessoa humana.

1.3 Apresentação da Mantida

NOME: Centro Universitário São Camilo – ES

CNPJ: 58.250.689/0007-88

Endereço: Rua São Camilo de Lélis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910.

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é mantido pela União Social Camiliana, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Av. Pompeia, 888 – CEP: 05022-000, São Paulo - SP, constituída na forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, com Estatuto registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo (SP), sob o nº de ordem 17.849, Livro A-8, em 22 de maio de 1969, CNPJ 58.250.689/0001-92.

Em 1989, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José e o ICE – Instituto Cachoeirense de Ensino foram incorporados à USC, em Cachoeiro do Itapemirim. Em 03 de junho de 2004, após processo de credenciamento, o MEC credenciou o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, por meio da Portaria Nº 1.653/04, com sede na Rua São Camilo de Lélis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910, inscrita no CNPJ sob o nº 58.250.689/0007-88.

Quadro 1 – Base legal da IES

BASE LEGAL DA IES				
TIPO	ATO LEGAL	DATA	PUBLICAÇÃO	NÚMERO
Decreto	Credenciamento	24.04.1967	27.04.1967	60.616
Portaria	Recredenciamento	03.06.2004	08.06.2004	1653
Portaria	Recredenciamento	26.04.2011	27.04.2011	473
Portaria	Recredenciamento	06.12.2016	07.12.2018	1422

FONTES: Procuradoria Institucional (2018).

Sediado em município com localização estratégica na região sul do Estado do Espírito Santo, o Centro Universitário São Camilo - ES está instalado em área com 43000 metros quadrados e atua nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior e Pós-Graduação. Põe à disposição de seus alunos e

colaboradores uma completa infraestrutura de ensino e extensão e se estrutura na área da pesquisa.

Atualmente o Centro Universitário oferta 21 (vinte e um) Cursos assim compreendidos:

Quadro 2 – Cursos Superiores Ministrados na IES

EDUCAÇÃO SUPERIOR – CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ES		
BACHARELADOS	LICENCIATURAS	TECNÓLOGOS
Administração	Ciências Biológicas	Gastronomia
Arquitetura e Urbanismo	Educação Física	
Ciências Biológicas		
Ciências Contábeis	História	
Direito		
Educação Física	Letras Inglês	
Enfermagem		
Engenharia Ambiental	Letras Língua Portuguesa	
Engenharia Civil		
Farmácia	Matemática	
Fisioterapia		
Nutrição	Pedagogia	
Psicologia		

FONTE: Reitoria (2018).

1.3.1 Perfil Institucional

O perfil da Instituição pode ser verificado daquilo que se apresenta como Missão, Visão e Valores camilianos. O Centro Universitário São Camilo – ES está assentado sob um perfil humanista-ambiental-desenvolvimentista, o que significa dizer que, conforme estabelecido nas subseções a seguir, a IES cuida do desenvolvimento social do homem ensinando-o a incrementar sua comunidade por meio da profissão de estudo, respeitando os bens ambientais e as pessoas que transitam no ambiente comunitário, apesar de suas diferenças.

1.3.2 Missão

“Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde segundo os valores camilianos.”

1.3.3 Visão

“Ser uma organização de referência nas áreas de Educação e da Saúde, com ações que promovam a melhoria da qualidade de vida na sociedade”.

1.3.4 Valores

- Compromisso ético, solidário e cristão com o fazer educacional camiliano;

- Valorização do bem-estar físico, mental e social das pessoas;
- Organização estrutural dinâmica, sistematizada e inovadora;
- Promoção do espírito de conservação do meio ambiente.

1.4 Dados socioeconômicos da região

É possível afirmar que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 inovou a forma de os Estados federados analisarem o espaço territorial quando enunciou no artigo 25, § 3º, o seguinte: "os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamento de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum" (BRASIL, Constituição, 1988). Diante do ordenamento Federal, a Constituição do Estado do Espírito Santo ratificou a regionalização como uma de suas metas, quando no Capítulo II – Da Política de Desenvolvimento Estadual, enunciou que subdividiria o Estado em Macrorregiões de Planejamento e Microrregiões de Gestão Administrativa.

Diante disso, tratando-se especificamente de microrregiões, o Estado do Espírito Santo publicou a Lei n.º 5.120, de 01 de dezembro de 1995, que gradativamente foi alterada pelas Leis n.º 5.469, de 22 de setembro de 1997; 5.849, de 17 de maio de 1999 e Lei n.º 7.721, de 14 de janeiro de 2004, que, de forma conjunta, instituíram doze Microrregiões de Planejamento no Estado. Entretanto, por uma série de questões de afinidade, em 26 de dezembro de 2011, o Governo do Estado publicou a Lei n.º 9.768, reduzindo as microrregiões capixabas de 12 para 10, conforme demonstra o mapa:

Figura 2 – Mapa das Microrregiões capixabas

COMO FICOU A NOVA DIVISÃO DO ESTADO

Confira as novas microrregiões administrativas



FONTE: A Gazeta, 2011

Em análise ao referido mapa, é possível perceber que a cidade de Cachoeiro de Itapemirim está localizada na Microrregião Central Sul. Entretanto, além de receber alunos de todos os Municípios desta Microrregião, o Centro Universitário São Camilo - ES também recebe um contingente considerável de estudantes advindos da Microrregião Litoral Sul, da Microrregião Caparaó, principalmente de Jerônimo Monteiro, Alegre e Guaçuí, bem como da Microrregião Sudoeste Serrana, dos Municípios de Conceição do Castelo e Venda Nova do Imigrante.

No total, as quatro Microrregiões juntas somam um quantitativo de 849.815 (oitocentos e quarenta e nove mil e oitocentos e quinze) cidadãos, conforme Censo do IBGE (IBGE, 2010). Desse quantitativo, 208.702 (duzentos e oito mil setecentos e duas) pessoas residem na cidade de Cachoeiro de Itapemirim - ES, que é a maior cidade do Sul do Estado. Todavia, cabe ressaltar que apesar de no entorno não existir uma cidade tão populosa quanto Cachoeiro de Itapemirim, existem inúmeras cidades com potencial turístico como: Castelo, Venda Nova do Imigrante, a própria Microrregião Caparaó que, como um todo, organizou-se por meio de Consórcio Público para promover o turismo por meio do acesso ao Pico da Bandeira pela rota capixaba, e a Microrregião Litoral Sul que, com seus cinco Municípios litorâneos, atrai turistas para suas praias.

Tratando especificamente do Município de Cachoeiro de Itapemirim, é possível afirmar que ele é o núcleo urbano mais importante do sul do Estado do Espírito Santo, representando um importante polo econômico, político e de saúde, para um conjunto de, em média, 20 municípios que formam a região Macrorregião Sul, onde residem 15,7% da população capixaba, ocupando 17,7% do território estadual. O município está situado a uma distância de 136 km da capital do Estado do Espírito Santo, Vitória, ligado por boas rodovias, permitindo a concentração e a distribuição de bens e serviços para municípios vizinhos.

Vale ressaltar que o Estado do Espírito Santo, em especial a região sul capixaba, obteve avanços na descoberta de poços de petróleo, o que vem atraindo investidores e empresas que atuam na rede de suprimentos para as empresas petrolíferas. O Estado também é beneficiário de investimentos de grandes empresas da indústria de papel e celulose, minério de ferro e aço, com atuação forte no mercado internacional. A infraestrutura, que conta com transporte ferroviário, duto viário, marítimo e portos do Estado do Espírito Santo, já é um diferencial na Região Sudeste. Ainda carentes de investimentos estão as rodovias estaduais e municipais do Espírito Santo, mas são apoiadas por várias rodovias federais interligando o Estado aos grandes centros da Região Sudeste. Tal infraestrutura de redes de transporte, associada à disponibilidade de terrenos com custos mais baixos que nos estados vizinhos, vem atraindo novas empresas, e ampliando as existentes, que atuam em transporte, armazenagem e distribuição para a Região Sudeste. Tais investimentos apontam para uma demanda por profissionais capazes de atuar em organizações, em especial nas áreas de custos, financeira e de produção.

Portanto, quanto ao contexto econômico da região de sua influência, principalmente, a partir de Cachoeiro de Itapemirim, na qual está instalado este Centro Universitário, os seguintes pontos podem ser destacados:

- * Economia baseada fortemente em extração e beneficiamento de minerais não metálicos, com relevância nacional e com ênfase no comércio exterior, com destaque internacional;
- * Empresas com destaque em transporte de passageiros e cargas, com ênfase rodoviária, com relevância nacional, requisitando competências em logística de transporte;

- * Demanda por profissionais para maior profissionalização no setor terciário – comércio atacadista e varejista, serviços logísticos e demais serviços para empresas;
- * Economia capixaba com atrativos para investimentos em logística de transporte em escala internacional, regional e nacional, com infraestrutura para os modais ferroviário, rodoviário, marítimo e com expansão no modal aéreo;
- * Potencial para o turismo rural e litorâneo.

2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

Tabela 1 – Dados do curso

Nome do curso:	Enfermagem
Habilitação:	Bacharel em Enfermagem
Portaria de Renovação de Reconhecimento:	Portaria 473 de 26/04/2011 - Publicado no DOU 09/01/2012
Portaria de Reconhecimento:	Portaria 4.020/2004 - Publicada no DOU 08/12/2004
Conceito Preliminar do Curso:	4
ENADE 2013	4
ENADE 2016	Sem conceito
Número de vagas autorizadas:	100
Número de Turmas:	06
Turno de Funcionamento:	40 matutino / 60 noturno
Regime de Matrícula:	Semestral
Carga Horária Total:	4.576 horas
Prazo de Integralização:	Mínimo: dez semestres (5 anos) Máximo: quatorze semestres (7 anos)

2.1 Denominação

Bacharelado em Enfermagem

2.2 Carga horária do Curso

O curso é integralizado em 4.576 horas, de acordo com o preconizado pela Resolução CNE/CES 4/2009 de 7 de abril de 2009, sendo os seguintes componentes curriculares compostos estipulados: disciplinas (3.200 horas); estágios supervisionados (800 horas). Como componentes complementares: atividades complementares (200 horas); optativas inter e intracurso (80 horas); trabalho de conclusão de curso (120 horas) e projeto integrador / carga horária complementar (176 horas).

2.3 Ingresso

O ingresso no Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo ocorre por meio de processo seletivo. O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, em consonância aos ditames de sua mantenedora, vem se adequando à realidade de seu entorno e proporcionando à comunidade diversas formas de acesso e seleção. Oferece-se, além do processo seletivo, em que o candidato é selecionado após a execução de uma prova objetiva e elaboração de uma redação sobre temas atuais, o processo seletivo continuado, para os cursos que possuem vagas

remanescentes. Nessa modalidade, o candidato também se submete a uma seleção criteriosa. Salieta-se que todo processo seletivo faz parte de um edital no qual estão explicitados normas e critérios de seleção, além do número de vagas e cursos em oferta. Também constam desse Edital os procedimentos utilizados para o aproveitamento da nota do Enem. As demais formas de ingresso/acesso se configuram nas condições de transferência e solicitação de segunda graduação.

A IES também participa de programas como PROUNI, FIES e NOSSA BOLSA. Este último é um programa estadual que incentiva jovens oriundos das escolas públicas estaduais capixabas a dar continuidade a sua formação pessoal e profissional.

2.4 Tempo de Integralização

O curso de Enfermagem é integralizado em 10 períodos, totalizando 5 anos, atendendo ao Parecer CNE/CES nº 8/2007, que enquadra o curso no grupo de carga horária de 4.000 horas, bem como pela resolução nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Enfermagem. O Curso é reconhecido pela Portaria 4.020/2004 - Publicada no DOU 08/12/2004, e foi renovado o reconhecimento pela Portaria 819 de 30 de dezembro de 2014 - Publicado na página 18 as Seção 1 do Diário Oficial da União de 2 de Janeiro de 2015.

2.5 Contextualização do Curso

O Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é mantido pela União Social Camiliana. A sede do Curso de Graduação em Enfermagem localiza-se na Rua São Camilo de Lélis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910, inscrita no CNPJ sob o nº 58.250.689/0007-88.

A necessidade social do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo ganha relevo por atender à demanda não só da população de Cachoeiro de Itapemirim, com cerca de 210.325 mil habitantes (IBGE, 2016), cujo território abrange 878,179Km², e cuja renda mensal *per capita* é de R\$1.984,68 (IBGE, 2014), mas também abrange 22 municípios, em uma área de 8.843,297Km², cuja população se apresenta em cerca de 600.000 habitantes (IBGE, 2006).

Em Cachoeiro de Itapemirim-ES, de acordo com IBGE (2009), há 125 estabelecimentos de saúde, sendo 51 estabelecimentos de saúde públicos e 74

estabelecimentos de saúde privados. O município, juntamente com o estado, oferece diversas prestações de serviços de saúde, como: apoio à diagnose e terapia total, internações hospitalares, saúde especializada com e sem internação, dentre outros.

No sul do estado do Espírito Santo, a São Camilo é o único Centro Universitário que oferece curso na área de Enfermagem e vale ressaltar que a maioria dos cursos de Enfermagem oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior no Estado se concentra na grande Vitória, capital do estado. Isso se traduz em um pioneirismo da Instituição, a qual é sensível à realidade local e regional, carente de profissionais de Enfermagem.

O Curso de Enfermagem está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Enfermagem, sob a Resolução CNE/CES n.º 3, de 7 de novembro de 2001, bem como demais Resoluções emanadas pelos órgãos educacionais competentes no Brasil, sendo tais atualizações sempre debatidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e apreciadas pelo Colegiado de Curso, no qual tem cadeira uma liderança discente, que frequenta as reuniões de modo a fornecer voz participativa ao alunado. Ainda possui o espaço de reuniões com as lideranças de turma e a Coordenação de Curso, a fim de horizontalizar as informações a respeito do PPC e sua consolidação e avaliação. Como mencionado, o PPC do curso de Enfermagem se respalda nas DCN's, e também o faz por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de modo a se atualizar a cada ciclo de renovação desse documento, o que obrigatoriamente se alia às necessidades locais e regionais.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem oferece 100 vagas anuais. Devido às condições sócio-econômicas e as características regionais, as vagas são oferecidas, essencialmente, no período noturno. A oferta de vagas no turno matutino ocorre eventualmente, no intuito de atender às necessidades sociais da região, por meio de processo seletivo social.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo entende que não se consolida a assistência em enfermagem sem a presença do enfermeiro, profissional que precisa estar em constante aprimoramento, a fim de acompanhar as contínuas mudanças tecnológicas e dos parâmetros do cuidado em enfermagem. Dentro dessas perspectivas, o Curso de Enfermagem mantém estreita parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, atuando em diversas ações de educação em saúde, de promoção da saúde, de necessidade epidemiológica, além de desenvolver pesquisa com temas contemporâneos, baseando-se no carisma camiliano. Voltado para o trabalho no campo da saúde - a qualificação técnica e humana -, o curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo

se propõe a atender às necessidades sociais de acordo com as características da região espírito-santense, formando profissionais com perfil que atenda a essa demanda.

Os alunos do Curso de Enfermagem iniciam suas atividades em pesquisa desde o primeiro período, por meio de abordagens pedagógicas que acompanham a necessidade do aluno e o seu crescimento exponencial, de acordo com a maturidade discente, além das aulas de campo, das aulas práticas e das atividades desenvolvidas na comunidade que favorecem essa aproximação com a realidade da população.

O trabalho da enfermagem requer especificidades para o exercício de diferentes complexidades, o que demanda profissionais com formação diferenciada. Nesse sentido, o trabalho em saúde se dá por princípio coletivo e interdependente, propiciando o desenvolvimento de atividades próprias, de natureza dependente, independente e interdependente. Para tanto, é fundamental que sua formação capacite o aluno a aprender a complexidade do trabalho em saúde, valorizando sempre a multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, resultando em trabalho em equipe de qualidade. Para atender a essas competências, são desenvolvidas estratégias de ensino como estudo de temas horizontais que integram as disciplinas e resultam em produto final de período, prova interdisciplinar, aulas com simulação realística, dentre outros.

O Curso de Enfermagem também vivencia descobertas, avanços científicos e tecnológicos na área da saúde, os quais requerem a produção de novos conhecimentos e seu acompanhamento. Sendo assim, o colegiado do curso desenvolve atividades semestrais no intuito de fomentar a contínua busca de novos saberes específicos da área, bem como aqueles produzidos em outras áreas, por meio de atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão, comprovados em documentos do setor de extensão universitária e no setor de pesquisa.

Nesse sentido, além do programa de iniciação científica, o curso adota o projeto integrador como componente curricular e complementar, oportunizando esse componente como uma ferramenta que contribui para a formação do acadêmico de Enfermagem dentro do contexto da interdisciplinaridade, integralidade, humanização, ética e valorização profissional, bem como para a produção e inovação técnico-científica.

Essa proposta decorre da necessidade de formar um profissional Enfermeiro para Século XXI, motivo que enseja a construção de um currículo mais prático e que atenda às exigências legais e às necessidades do mercado. O Curso de Enfermagem responde aos princípios e objetivos da Instituição quanto à produção de conhecimentos,

articulando ensino, pesquisa e extensão, por meio de seus programas de monitoria, iniciação científica, projetos sociais, estágios básicos e específicos, parcerias com órgãos públicos, privados e do terceiro setor.

Nesse contexto, o curso de Enfermagem busca entender o processo de ensino, voltado para prática, não como um processo linear, mas um processo plural, interdisciplinar, que prepara o discente para ações de educação, promoção, prevenção e recuperação da saúde, por meio de atividades desenvolvidas entre alunos e professores para atender ao ser humano em todas as fases da vida, atuando em vários âmbitos da saúde como, escolas, creches, instituições de longa permanência, postos de saúde, clínicas, hospitais e comunidades.

Integrado nesse âmbito, o curso de Enfermagem oferece para as regiões do Sul do Estado do Espírito Santo um ensino que prima pelo desenvolvimento humano, disposto a atender aos anseios das mais variadas comunidades em constante transformação. A busca pela integralidade do ensino, pela humanização e cuidados bioéticos, além da formação e acessibilidade educacional do alunado, permeiam a caracterização do perfil discente, o que reflete diretamente na identidade e pertencimento ao curso e à Instituição, tanto internamente quanto externamente, quando se verifica a rede de parcerias do curso, principalmente para as práticas dos estágios supervisionados, para os quais há parceiros ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2012, o Curso de Enfermagem, em avaliação *in loco*, obteve nota 3 (três), mas a constante busca de crescimento, associada aos apontamentos dos avaliadores, que sinalizaram novos caminhos, fizeram com que o Curso de Enfermagem, em 2013, conquistasse nota 4 (quatro) no ENADE e o Conceito preliminar do curso também atingiu 4 (quatro). Atualmente, está sem conceito por não ter turma participante no ENADE 2016.

Historicamente marcada pelo comprometimento com a saúde, a Enfermagem, tem contribuído para o cenário nacional nas ações desenvolvidas na Atenção Primária em Saúde, na Estratégia da Saúde da família do Sistema Único de Saúde (SUS) e, isso não é diferente em Cachoeiro de Itapemirim e na região Sul do Estado do Espírito Santo. O Curso de Enfermagem atende a todas as solicitações feitas pelas instâncias públicas de saúde, no que se refere a atividades de assistência à saúde e sociais, realizando ações de promoção, prevenção que se alinham às necessidades epidemiológicas vivenciadas pela comunidade.

O papel da Enfermagem na saúde pública é inquestionável, visto que o enfermeiro atua como profissional pró-ativo e tem perfil determinante no levantamento e identificação das necessidades de saúde da população, além de ser protagonista em espaços de discussão de políticas públicas, assim o Curso de Enfermagem tem ações regulares nesse cenário de atuação em Cachoeiro de Itapemirim e na região subjacente.

Criado no ano de 2001, sob a portaria 150 de autorização do curso, datada de 1º de fevereiro de 2001, o Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo iniciou as suas atividades acadêmicas. Desde então, seu corpo docente foi ampliado e aperfeiçoado a fim de superar os padrões de qualidade inerentes ao Estado. Foi Reconhecido pela Portaria 4.020/2004 – Publicado no D.O.U 08/12/04 e obteve sua Renovação de Reconhecimento pela portaria 473 de 26/04/2011 - Publicado no DOU 09/01/2012. Para isso, buscou-se adequar a, então, matriz curricular às realidades regionais e às necessidades de conhecimentos teóricos prévios. A partir dessas melhorias na matriz curricular, o curso passou a focar suas ações em atividades acadêmicas internas e externas. Aos poucos seus laboratórios foram amplamente equipados, subsidiando as necessidades acadêmicas e superando as expectativas locais sobre o fazer do curso, pois este se tornava uma referência no âmbito regional.

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo está fundamentado sob a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, também na Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial, embasada por:

- Parecer homologado CNE/CES nº 8/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Parecer CNE/CES nº 213/2008, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em

Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial;

- Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências;
- Portaria Nº 2.253, 18/10/2001, que dispõe sobre a oferta de disciplinas em método não presencial;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;
- Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- Lei nº 10.424, de 15 de abril de 2002, que acrescenta capítulo e artigo à lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento de serviços correspondentes e dá outras providências, regulamentando a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde;
- Convenção Coletiva de Trabalho entre o SINEPE/ES E O SINPRO/ES, de 1º de março de 2012.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também atende à Resolução M.E CNE/CES nº 3, de 2 de Julho de 2007, por meio de atividades de efetivo trabalho discente, uma vez que no artigo 2º, inciso II da Resolução, a atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo pode ser compreendido como “atividades práticas

supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.”. Nessa perspectiva, o curso de Enfermagem, por meio do Sistema Acadêmico de Gestão, propõe ao corpo discente, em cada semestre, ao longo dos períodos de integralização, atividades tais como as citadas nessa Resolução, as quais complementam os estudos teóricos e práticos realizados em sala de aula. Tal dinâmica está explicitada em cada Plano de Ensino, é orientada pelo professor e supervisionada pelo coordenador de curso.

Essas atividades propostas, mais que uma estratégia para complementação de carga horária, objetiva desenvolver no corpo discente a autonomia, a tomada de decisões, a pesquisa, a pró-atividade e, principalmente, o aprender a aprender - capacidades essenciais na construção de uma educação que forma e desenvolve o sujeito como ser humano e profissional, capaz de tornar diferenciada a sociedade na qual atua.

2.5.1 Da Atuação da Coordenação de Curso

A coordenadora do Curso de Enfermagem, a enfermeira e professora Jacqueline Damasceno de Castro Barros, tem formação em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é pós-graduada em áreas de conhecimento específico em saúde e educação, como Condutas de Enfermagem no Paciente Crítico, Docência do Ensino superior, Gestão em Políticas Públicas informadas por evidência, Processos educacionais em saúde com ênfase em metodologias ativas. É Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local pela Emescam e Docente do Centro Universitário São Camilo-ES desde março de 2005.

A coordenadora trabalha na instituição como professora desde março de 2005 e como coordenadora desde fevereiro de 2013 e também atuou como enfermeira da família no município de Cachoeiro de Itapemirim-ES. Representa o Centro Universitário em espaços de instância pública: Conselho Municipal do Idoso de Cachoeiro de Itapemirim (CMICI), Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES-SUL) e, também, na Comissão de Residência Multiprofissional de Saúde (COREMU) em parceria com hospital de referência do município. Também é membro do Conselho de Ensino e Pesquisa do Centro Universitário São Camilo ES (CEPE). As participações da coordenadora em instâncias de discussão de saúde pública, sociais e de decisões pedagógicas e científicas, tanto na área da educação como na área da saúde,

demonstra um perfil comprometido e de responsabilidade com a profissão, as questões sociais e com a educação na saúde

O regime de trabalho da coordenadora é de tempo parcial com carga horária de 32 horas semanais, sendo 20 horas voltadas à coordenação, cuja atuação está de acordo com o RG da IES e o PPC de Enfermagem, atendendo à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, e a representatividade nos colegiados superiores; é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado. Dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua; planeja com os docentes e documenta as atividades dos professores em registros individuais, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

2.5.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo docente estruturante (NDE) do Curso de Enfermagem é composto por 5 (cinco) integrantes, contando com o Coordenador - todos professores com especialização *Stricto Sensu* que atuam desde os primeiros períodos até o último período, em sua maioria com mais de 10 (dez) anos de permanência no curso, possuindo regime de trabalho integral ou parcial, sendo 60% integral.

O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho.

2.5.3 Corpo docente

de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente
fomentar a produção acadêmica de excelência nos campos dos saberes dos seus cursos, incentivando a participação dos docentes em eventos científicos diversificados, bem como, estimular a organização e publicação acadêmico-científica.

A União Social Camiliana possui como Política Institucional de Recursos Humanos a apresentação da visão, missão e valores Camilianos aos colaboradores, gerenciando profissionais, desde a atração de novos talentos, aliando processos educacionais e de desenvolvimento, pesquisa de clima organizacional, baseando-se numa identidade

profissional, de comunicação interpessoal e competência técnica. Para isso, são desenvolvidas ações participativas de liderança que estimulam o trabalho em equipe e de coresponsabilidade em todos os níveis hierárquicos.

*A União Social Camiliana tem como **Política Institucional de Capacitação do corpo docente** o enriquecimento da qualificação profissional do docente, elaborando e implementando ações que promovam, continuamente, a formação científica, técnica, artística e cultural, bem como promovam seu desenvolvimento pessoal, possibilitando participação efetiva e integração dos docentes.*

Seguindo as diretrizes advindas da União Social Camiliana, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo traça como linha norteadora para o profissional camiliano a concepção de que o educador é, em primeiro lugar, um ser humano e, como tal, é construtor de si mesmo e da história por intermédio da ação e é determinado por ações e circunstâncias que o envolvem. Tem um papel específico na relação pedagógica.

O professor do Curso de Enfermagem, com base nas premissas da União Social Camiliana, deverá ser um profissional ético, inovador, determinado e com competências e habilidades que atendam às expectativas dos alunos.

Para exercer o papel de educador, o professor deverá preferencialmente estar atuando em áreas afins do Curso, ou seja, deve ter prática profissional necessária para estabelecer uma boa relação ensino-aprendizagem. Esse profissional não poderá ignorar o caráter da Instituição, pois sabe que faz parte de uma entidade estruturada, integrada por um conjunto de pessoas a serviço de determinados fins que precisam ser alcançados coletivamente. Deverá promover situações de aprendizagem de modo que os alunos conheçam e pratiquem os princípios camilianos, por meio das DCN's e do perfil solicitado pelo mercado de trabalho.

O corpo docente do curso de Enfermagem apresenta atualmente um tempo médio de permanência no curso de 7,4 anos. No entanto, muitos profissionais de áreas afins que lecionam no curso estão na Instituição de Ensino há mais de 10 anos.

Na escolha do docente, a Instituição promove Banca de Avaliação, quando psicólogo, pedagogo e coordenador do curso avaliam a didática, postura, entre outros atributos determinantes, vinculando-os ao currículo profissional do candidato.

O profissional esperado deve ter qualificação adequada que poderá ser inferida por meio de fatores como: qualificação acadêmica, titulação obtida ao longo de sua vida; experiência docente, traduzida no tempo de exercício do magistério; experiência profissional na sua área de atuação, pelo tempo do exercício profissional na área em que

atua ou afins; adequação da formação, proporcionada pela adequação da formação do professor às disciplinas que ministra. Outras qualidades que deverão compor o perfil do professor, almejado para o curso, consistem em: habilidades para comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo das atividades de Enfermagem em áreas compatíveis com as do ensino do programa.

Todo o corpo docente, primeiramente, conhece e conversa a respeito de todas as disciplinas por meio do Colegiado de Curso. São esses profissionais que criam e revisam as ementas, bem como avaliam a relevância de cada uma delas naquilo que se refere à formação acadêmica e profissional do discente, conforme descrito no perfil de formação do egresso.

Enfim, espera-se que o docente do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo:

- Considere-se sujeito em formação;
- Articule teoria e prática de forma efetiva e evidenciada;
- Aproprie-se de novas linguagens e recursos tecnológicos, visando à melhoria do seu desempenho;
- Preocupe-se com o desenvolvimento ético, estético e profissional do aluno;
- Promova a autonomia intelectual e acadêmica do aluno;
- Conceba a avaliação da aprendizagem discente como processual e investigativa;
- Reflita sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos e proponha alternativas de superação;
- Problematize a ação docente e seus desafios;
- Comprometa-se com o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso e, em especial, com as ementas dos componentes curriculares e elabore propostas de revisão ou correção de rumos quando identificar essa necessidade;
- Comprometa-se com as questões ambientais e relacionadas aos direitos humanos, com ênfase às relações étnico-raciais;
- Demonstre capacidade de dialogar com a comunidade acadêmica, além de demonstrar flexibilidade e competência em lidar com os conflitos, as diferenças e as diversidades;
- Considere as diferentes potencialidades dos discentes e realize um processo ensino aprendizagem inclusivo;

- Investa na pesquisa como um componente da formação do profissional formado no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, contribuindo para o aperfeiçoamento e avaliação das atividades desenvolvidas;
- Participe das avaliações institucionais;
- Promova tempos e espaços para a participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- Estimule a futura inserção do aluno em programas de pós-graduação.

No que tange à titulação do corpo docente, conforme avaliação da CPA, está comprovado que os profissionais do Curso, possuem alto nível de desempenho em sala de aula, sendo todos capazes de abordar os conteúdos, enfatizando a relevância destes para a atuação profissional e acadêmica na área de Enfermagem. Além disso, estão todos vinculados à pesquisa e à publicação, o que os torna conhecedores de uma diversidade bibliográfica.

Portanto, o fato de o curso possuir 8 doutores, 11 mestres e 5 especialistas facilita a inserção da pesquisa, do método e de outras bibliografias adotadas em cursos para além da graduação, favorecendo o raciocínio crítico e proporcionando aos discentes o acesso a pesquisas e eventos de ponta, o que beneficia o aprendizado, propiciando alcançar os objetivos indicados em cada disciplina, e, conseqüentemente, o perfil de egresso desejado.

Ainda, por meio do corpo docente com tal titulação, é possível inserir a pesquisa por meio de grupos de estudo com finalidade de publicação em eventos internos e externos, o que estimula a produção do conhecimento.

No que se refere ao regime de trabalho dos docentes do curso, de 24 profissionais que atuam no Curso de Enfermagem deste Centro Universitário, 19 trabalham em Regime Integral ou Parcial e 5 são horistas. Nesse caso, o Curso alcança um índice de 72,2% de professores em horário parcial e integral. Isso favorece o desempenho dos docentes em sala de aula, bem como em atividades de pesquisa, para que a aprendizagem seja efetiva e sólida. Além disso, favorece o planejamento e a gestão do curso, visando melhorar cada vez mais a formação oferecida.

Com a existência desse quantitativo significativo de professores em regime parcial e integral e um quantitativo de, em média, 190 alunos no Curso, o atendimento aos

discentes, participações em reuniões de colegiado e demais atividades são realizadas a contento, conforme descrito em atas de reuniões de colegiados, NDE e reuniões diuturnas realizadas individualmente com os professores.

Portanto, é possível a dedicação à docência, contemplando-se satisfatoriamente as ações próprias do fazer docente, como o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, além de propiciar a relação do ensino à pesquisa e à extensão, já que esses professores possuem tanto horas de aula como também de orientações, pesquisa, acompanhamento da prática e participação em órgãos colegiados.

Também considerando esse percentual, nota-se que os docentes do Curso têm disponibilidade para atendimento aos discentes, dando-lhe orientações relacionadas não apenas ao processo ensino aprendizagem, mas também para iniciação científica e para a dimensão prática da profissão.

No que se refere à experiência profissional dos 24 professores, 13 docentes são profissionais especificamente da educação e os outros 9 possuem experiência na área do curso.

Dos que se dedicam exclusivamente à Educação, 25% possuem cargos de chefia em atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa ou Extensão. Isso garante uma visão macro do processo de formação profissional, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a um egresso do ensino superior.

Os 24 profissionais que atuam no curso possuem experiência como enfermeiros, vinculados à área do curso. Essa característica do corpo docente proporciona uma formação em que a teoria é simultaneamente perpassada pela prática, sendo possível proporcionar aos discentes exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

A experiência profissional, além da docência, faz com que os professores do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo- ES apresentem em sala de aula exemplos contextualizados em relação a determinado conteúdo abordado, por já terem vivenciado aquela situação, e realizem visitas técnicas com mais frequência, devido ao fato de estarem inseridos no mundo do trabalho, proporcionando ainda interdisciplinaridade e a relação do conteúdo do curso com a profissão de arquiteto urbanista.

Além de visitas técnicas, a experiência desses docentes proporciona a condição para que os alunos possam produzir os trabalhos finais de curso, quando colocam em prática a criatividade e autonomia na criação, em grupo discente, de várias atividades, o que possibilita a interdisciplinaridade, atingindo habilidades e competências descritas no PPC do curso.

A vivência dos docentes no mundo do trabalho também é importante no curso, pois possibilita que os discentes estejam atualizados quanto às inovações do mercado, uma vez que os professores estão constantemente em busca de novidades da área, seja em eventos específicos ou em literatura atualizada.

Ao longo do curso, é comum que os docentes apresentem exemplos práticos para ilustrar os temas discutidos nas disciplinas e isso torna o componente curricular mais atrativo, além de promover maior aproximação com o mercado de trabalho e o fazer profissional, o que, ainda, minimiza possíveis dificuldades de aprendizagem de conteúdos mais complexos.

O corpo docente do Curso é composto por 16 docentes que atuam especificamente na Educação. Considerando o tempo de docência no ensino superior, esses professores possuem uma experiência de 11,12 anos em média. Dos 24 profissionais que atuam no curso, é importante dizer que, em média, possuem 9,04 anos de experiência na docência do ensino superior.

Essa experiência resulta em exemplos práticos que ilustram os conteúdos das disciplinas, tornando o componente curricular mais atrativo. Essa prática também auxilia na diminuição das dificuldades pedagógicas, uma vez que se associa teoria e prática.

Esses professores atuam com linguagem jovem, atual e, conforme análise da CPA, são bem entendidos e compreendidos pelos discentes. Exercem liderança e são reconhecidos pelos trabalhos realizados dentro e fora da IES, bem como pela dedicação ao processo ensino aprendizagem, buscando trabalhar metodologias ativas e diversificar estratégias, apresentando o conteúdo de forma contextualizada, para que o aprendizado seja significativo e sólido.

Em matéria de avaliação, os professores trabalham a teoria e a prática em atividades avaliativas separadas. Além disso, como consta deste PPC do Curso, orientado pelo Regimento Interno da IES, o modelo de avaliação institucional é processual. Portanto, o professor do Curso avalia o aluno constantemente por meio de sua participação, dedicação e aprendizado, podendo retomar conteúdos, modificar a didática

e alterar o formato da avaliação conforme a ministração da disciplina no decurso do semestre.

Sendo assim, os professores do curso também possuem capacidade para elaborar avaliações compatíveis e apropriadas para garantir o aprendizado do sujeito, como também são capazes de utilizar os resultados das avaliações para rever conteúdos e reestruturar sua prática docente. Ainda estão aptos para utilizar uma linguagem acessível aos discentes, bem como para atuar com liderança, mantendo afinidade com a pesquisa e promovendo um ambiente fértil para publicações acadêmicas.

2.5.3.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica Docente

*A União Social Camiliana tem como **política de Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural** o princípio da indissociabilidade com ensino e a extensão, buscando soluções para os desafios em áreas que estejam em sintonia com os princípios camilianos e com os cursos ministrados, transmitindo os resultados para a comunidade.*

Os docentes e discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo participam ativamente de eventos científicos, culturais e artísticos promovidos na IES e na comunidade externa. A IES busca concretizar o princípio da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, procurando soluções para os desafios nas distintas áreas do saber, ancoradas nos Princípios Camilianos.

Nesse sentido, a Instituição desenvolve distintos programas e projetos como: Programa São Camilo volta à Comunidade, Monitoria, Programa de Iniciação científica e tecnológica (ICT). Esses programas e projetos concretizam a Política de Pesquisa da IES, que visa estimular a iniciação científica, priorizando pesquisas de caráter multidisciplinar; garantindo os recursos necessários para o desenvolvimento de pesquisas institucionais, com oferta de programas de bolsas de iniciação científica; buscando ainda fomento para o desenvolvimento de projetos de pesquisas junto a órgãos e instituições externos.

Para tal, o programa institucional de iniciação científica tem propiciado o desenvolvimento da investigação científica, por meio da aprovação de distintos projetos que são fomentados tanto pela própria IES quanto pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES).

O programa São Camilo Volta à Comunidade, com produção semestral, é ferramenta importante para o pesquisador no diagnóstico situacional da população cachoeirense e seu entorno, por levantar suas necessidades e, frente a essas, avaliar, pesquisar e desenvolver soluções práticas e sustentáveis em prol da melhor condição de vida da sociedade.

Ainda faz parte da política da IES incentivar a participação dos professores/pesquisadores em eventos científicos, inclusive em eventos promovidos pelas agências de fomento externas, para divulgação das pesquisas da instituição, estimulando também a publicação dos resultados em periódicos técnico-científicos e especializados.

Quanto à publicação das pesquisas, o Centro Universitário edita uma revista científica de grande relevância nacional: Cadernos Camilliani, com periodicidade quadrimestral e foco em trabalhos de discentes e docentes desta e de outras instituições do Brasil.

A IES ainda promove eventos técnico-científicos, com destaque para a Expociência Universitária Sul Capixaba. Esses eventos geram Anais de resumos expandidos e artigos completos, com registro junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

Visando ao desenvolvimento das questões artísticas e culturais, a IES tem estimulado projetos e programas, como, por exemplo, a formação de grupos teatrais, encontro de bandas discentes, lançamento de concursos culturais, com a produção de vídeos, paródias e fotografias, além de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura para a realização de eventos diversos.

A produção docente do Curso de Enfermagem é relevante, o que pode ser verificado por meio de análise dos currículos lattes dos professores.

2.5.4 Do Colegiado do Curso

O Colegiado de Enfermagem é composto por 6 membros docentes eleitos entre os professores lotados no curso, além de seu representante discente, também eleito, bem como seu Coordenador de Curso, que preside o Colegiado. O mandato dos membros eleitos é de 1 ano para o discente e 2 anos para os docentes.

Existem 4 reuniões anuais, que se dividem em 2 por semestre letivo, cujas atas são lavradas e socializadas entre todos os membros e corpo docente. Notoriamente as deliberações do Colegiado são executadas e monitoradas nas pautas subseqüentes,

sendo todas as ações monitoras e avaliadas para melhorias, o que pode ser verificado pelos registros em ata.

No Centro Universitário São Camilo-ES, são atribuições do Colegiado de Enfermagem: cumprir e fazer cumprir o estatuto, o regimento geral, as normas emanadas dos órgãos superiores e da legislação vigente; apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso; decidir, em grau de recurso, sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com a legislação vigente e normas internas; decidir, em grau de recurso, sobre a revisão de notas da prova oficial e demais atividades e trabalhos avaliativos, na forma do regimento; deliberar sobre o conteúdo programático das disciplinas, atividades e estágios curriculares de sua área de atuação, zelando pelo cumprimento dos planos de ensino; exercer as atribuições de sua competência em processo de seleção de professores; promover a supervisão didática do curso; desenvolver e aperfeiçoar metodologias para o ensino das disciplinas de sua competência.

2.5.5 Corpo discente

Diante do tratamento igualitário em consonância com o princípio constitucional da isonomia, espera-se, minimamente, conforme Regimento Interno da IES, que os discentes:

- * Frequentem as aulas e participem das demais atividades curriculares;
- * Inteirom-se dos procedimentos acadêmicos vigentes publicados no sítio do Centro Universitário e/ou afixados nos quadros de avisos nas instalações das áreas comuns;
- * Utilizar os serviços postos a sua disposição;
- * Recorram de decisões de órgãos executivos e deliberativos;
- * Zelem pelo patrimônio do Centro Universitário;
- * Tratem com respeito seus colegas, professores e colaboradores do Centro Universitário.

Uma mensuração cotidiana da participação discente é a manutenção do grupo de conversa por meio virtual com os líderes de turmas em via direta com a coordenação de curso, bem como a presença de representatividade discente em reuniões ordinárias de Colegiado de Curso, conforme supracitado, além de representatividade discente no Contrato Organizativo de ação pública ensino- saúde (COAPES).

Dessa forma, é possível aproveitar todas as experiências acadêmicas compostas por ensino-pesquisa-extensão proporcionadas pela IES conforme demonstrado no desenvolvimento deste Projeto.

2.6 Histórico do Curso

Criado no ano de 2001, sob a portaria 150 de autorização do curso datada de 1º de fevereiro de 2001, o curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo foi autorizado para funcionamento de acordo com a resolução 03/2004 do CAS, de 30 de agosto de 2004.

A filosofia do Curso de Bacharelado em Enfermagem, em consonância com a do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, fundamenta-se na compreensão do homem a partir da visão holística com ênfase no processo do cuidar direcionados à promoção e à recuperação da saúde, e à prevenção e à reabilitação das doenças.

Em vários momentos, a História da Enfermagem, na figura de sua precursora, Florence Nightingale, cruza-se com a história de vida de São Camilo de Lellis que foi proclamado como “padroeiro dos profissionais da saúde” por Pio XI, em 1930, sob a justificativa de que “Camilo parece ter nascido para cuidar dos doentes e para ensinar como cuidar deles”. Sua dedicação aos enfermos teve início no Hospital S. Tiago dos Incuráveis em Roma, onde chegou a diretor dos serviços gerais e encarregado de pessoal, tendo lutado para melhorar o atendimento aos doentes, dando um toque mais humano no cuidar. Em sua trajetória de vida, na área da saúde, deixou como mensagem para os camilianos uma frase relevante que acompanha a formação dos Enfermeiros Camilianos: “Mais coração nas mãos, irmãos”.

No que se refere à Enfermagem Brasileira, o ano de 1922 representa um marco de extrema importância: o advento da Enfermagem Moderna no país, 63 anos depois de seu surgimento na Inglaterra. Nesse mesmo período em que despontava a Enfermagem Moderna, surgia no Brasil, exatamente em 31 de maio de 1925, a Pastoral da Saúde, com os Camilianos atuando na Santa Casa de Misericórdia de Santos, ampliando, mais tarde, suas ações para o Hospital Beneficência Portuguesa, Casa de Saúde de Santos, Hospital Ana Costa e Hospital dos Estivadores de Santos.

Desde o momento da inserção da Enfermagem no Brasil, até os dias atuais, verifica-se que a Enfermagem Brasileira sofreu importante transformação principalmente nos últimos vinte anos, no que se refere ao perfil de atuação, desempenho, territorialidade e inserção em equipes multiprofissionais.

A perspectiva da formação do profissional Enfermeiro no Século XXI nos conduz a construir um currículo mais prático e que atenda às exigências legais e às necessidades do mercado. As mudanças sociais, culturais, políticas e econômicas associadas às descobertas científicas e tecnológicas têm rompido paradigmas no processo educacional.

Enquanto os avanços científicos e tecnológicos incorporam-se à saúde, estabelecem-se novas formas de relações enfermeiro/cliente, assim o Curso de Enfermagem se mantém em constante empenho para introduzir, no mercado, enfermeiros prontos para assumirem novas e crescentes descobertas que surgem no cotidiano do processo de trabalho em saúde.

Em 2009, ocorre intensa movimentação estrutural no curso por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais e suas adequações à carga horária para cursos de Enfermagem de acordo com a Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009, embasada pelo Parecer do CNE/CES nº 8/2007; Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007; Parecer CNE/CES nº 213/2008. Assim, os Eixos Estruturantes para o curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo são propostos, defendidos e aceitos perante a União Social Camiliana, em São Paulo, fortalecendo o fazer administrativo e legal gestor institucional. Desse marco em diante, a estrutura curricular do curso de Enfermagem passa a contar com disciplinas não ofertadas outrora, aumentando também seu tempo de integralização e fornecendo um leque significativo de disciplinas optativas inter e intracursos.

Em 2012, o Curso de Enfermagem, em avaliação *in loco*, obteve nota 3 (três), mas a constante busca de crescimento, associada aos apontamentos dos avaliadores, que sinalizaram novos caminhos, fizeram com que o Curso de Enfermagem, em 2013, conquistasse nota 4 (quatro) no ENADE e o Conceito preliminar do curso também atingiu 4 (quatro). Atualmente, está sem conceito por não ter turma participante no ENADE 2016.

Durante o ano de 2012, há nova alteração na estrutura curricular oficial do curso, envolvendo atualização intensa deste documento, embasado pela Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009, embasada pelo Parecer do CNE/CES nº 8/2007; Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007; Parecer CNE/CES nº 213/2008, bem como pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, além da Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Assim, o curso passa a ser integralizado em 10 semestres letivos e passa a contar com um novo componente curricular: os Seminários Interdisciplinares. Todo este movimento promove a necessidade de redistribuir as disciplinas já existentes, consolidando um curso ainda mais forte academicamente, o que é novamente retratado por premiações pelo Guia Abril do

Estudante nos anos subsequentes, além do 13º lugar conquistado no Ranking Universitário Folha em 2013, no quesito inserção no mercado de trabalho.

A fim de manter sua qualidade de ensino comprovado e, no desejo em de buscar o êxito exponencial, o curso de Enfermagem busca entender o processo de ensino, voltado para uma prática, não mais como um processo de ensino linear, mas sim como um processo plural, interdisciplinar, aberto às diferenças e disposto a se defrontar também com os anseios das comunidades mais variadas e articuladas em constante transformação, e que se apresentam com aparências multifacetadas. Para isso, o Curso de Enfermagem introduziu estratégias de ensino estabelecidas em metodologias ativas, em que o aluno é o protagonista do seu aprendizado mediado pelos docentes e pelos setores administrativos, valorizando-se o conhecimento prévio do discente, aliado as suas curiosidades, com bases sólidas do ensino, guiado pelas as diretrizes curriculares nacionais.

Integrado nesse contexto histórico, político, social, o Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo tem o de promover e assistir, por meio de ação continuada, as pessoas em situação de vulnerabilidade social e risco. O Curso de Enfermagem sempre desenvolveu ações de cunho social, suprindo as necessidades margeadas pela esfera municipal, contribuindo para o acesso à promoção, prevenção e recuperação da Saúde.

Muitos serviços prestados à comunidade foram otimizados ao longo da implantação dos seminários interdisciplinares, cujas ações muitas vezes são direcionadas ao cunho científico, gerando Linhas de Pesquisa, o que é previsto no Programa de Tecnologia e Desenvolvimento da IES. Tais ações favorecem a integração dos alunos em ambientes comunitários, escolares, hospitalares e permite a relação com o usuário em sua vida familiar, escolar e comunitária por meio da atenção multidisciplinar.

Em 2015, surge uma nova proposta curricular institucional, por meio do componente “Projeto Integrador”, além de realocar disciplinas do conhecido Núcleo da Saúde, a fim de flexibilizar a entrada de novos discentes, por meio de processos seletivos de inverno, em turmas iniciadas no começo dos anos letivos. Com essa readequação, a estrutura curricular do curso de Enfermagem é elaborada junto ao seu NDE, sendo aprovada para início em 2016.

O Curso de Enfermagem seguiu motivado a trilhar mais histórias de sucesso e, em 2018, estabeleceu parceria com um Hospital renomado no município, criando o Programa Enfermeiro Trainee. Inovação em nossa região, celebrou-se a consolidação em

credibilidade na formação oferecida aos discentes que se destacam, comprovadamente pelos gestores das instituições parceiras, como enfermeiros camilianos, com alto desempenho profissional.

2.7 Concepção do Curso: Princípios Teóricos

A sociedade, ao longo das décadas, vem presenciando alterações significativas no processo de ensino das profissões da saúde. Dentre os inúmeros fatores, a garantia da identidade profissional, a necessidade de composição de equipes multiprofissionais, a formação técnica permeando a humanista e a evolução crescente das ciências da saúde têm sido determinantes nesse processo.

Fundamentando-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Graduação, o curso de Enfermagem desta IES possui como meta central a formação do Enfermeiro voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino. O campo de atuação do Enfermeiro é amplo e variado. Seu objeto de conhecimento perpassa por ações assistenciais e gerenciais consolidadas nas mais diversas áreas no âmbito da saúde.

É nessa perspectiva que o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo vem garantindo a qualidade na formação e capacitação profissional. O currículo pleno apresenta bases sólidas para uma formação generalista consistente e, principalmente, as disciplinas específicas oferecem condições ao futuro profissional de atuar em todos os níveis de atenção à saúde com competência intelectual, habilidade prática, flexibilidade e criatividade. Tudo isso dentro dos padrões éticos de valorização da vida e de dignidade do homem, atendendo assim à demanda profissional local, do país e do mundo.

Diante dos pressupostos explicitados, percebe-se a necessidade de se adotar uma concepção de Enfermagem que envolve todo o processo saúde-doença, permeado por fatores sociais, econômicos e políticos e que precisam ser analisados no exercício competente de sua profissão. Assim, o homem – objeto e objetivo dessa Ciência – deve ser respeitado, considerando as características individuais que o distinguem, embora todos sejam iguais e devam apropriar-se do seu direito de cidadania.

O curso define a formação do profissional com uma visão generalista, capaz de compreender e atuar de forma humanística e crítica, obedecendo aos preceitos bioéticos para suas ações e apresentando conhecimentos suficientes para refletir científica e intelectualmente.

A percepção de que o discente de Enfermagem terá do mundo e das pessoas dependerá dos princípios que integram sua personalidade. Para garantir as características essenciais do “Ser Enfermeiro”, é necessário o equilíbrio entre a tríade aluno, professor, escola, reforçando atitudes de respeito, lealdade, responsabilidade e de afeto para com o ser humano. Nessa perspectiva, os princípios teóricos que norteiam o curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo embasam-se na concepção bioética do cuidador para a Vida.

O curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo entende a saúde como um direito constitucional, ligado a aspectos da estrutura social e de classes de cada sociedade, e por isso promove um ensino acessível a seus discentes, por meio de planos de estudos aos alunos com disciplinas pendentes ou por reprovações, ou por adequação curricular.

O Centro Universitário São Camilo - ES entendendo que a qualidade do ensino ministrado está relacionada à interlocução da Instituição com os avanços científicos das áreas do saber dos cursos oferecidos, configurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, proporciona aos discentes o desenvolvimento de capacidades fundamentais ao processo de aprendizagem, integrando conhecimentos interdisciplinares, teóricos e práticos, capacitando-os à análise e à atuação profissional crítica e socialmente relevante.

Evidências das informações anteriores são: criação de espaços formadores em Metodologia Científica, implantação dos Programas de Iniciação Científica Voluntário, Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Monitoria, aprovados pelos Conselhos Superiores (a participação em eventos acadêmicos é estimulada pela IES com apoio financeiro). Atendendo, assim, ao que se condiciona internamente como Política de Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural, que profere: “A União Social Camiliana tem como política de Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural o princípio da indissociabilidade com ensino e a extensão, buscando soluções para os desafios em áreas que estejam em sintonia com os princípios camilianos e com os cursos ministrados, transmitindo os resultados para a comunidade.”

Adotando tais propósitos como princípios basilares, o Projeto Pedagógico direciona suas metodologias para a busca de soluções condizentes com a prática investigativa relacionada à saúde e articula saberes geradores de competências para o cuidado, com integralidade, equidade, com vistas à obtenção de qualidade de vida individual e coletiva.

Para alcançar esses princípios, o curso trabalha com programas de monitoria, de intercâmbio, projeto integrador, aulas de campo, realização de eventos científicos e culturais, apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Ao longo das décadas, a sociedade vem presenciando alterações significativas no processo de ensino das profissões da saúde. Dentre os inúmeros fatores, a garantia da identidade profissional, a necessidade de composição de equipes multi e interprofissionais, a formação técnica permeando a humanista em seus diversos âmbitos, como educação e relações étnico-raciais e indígena, cultura afro-brasileira, educação ambiental e em direitos humanos, e a evolução crescente das ciências da saúde têm sido determinantes nesse processo.

2.8 Objetivos do Curso

2.8.1 Geral

Formar profissionais enfermeiros com características críticas e que apresentem conhecimento teórico-prático referente às questões do processo saúde-doença da população, tanto para as atividades cuidativas, administrativas e de pesquisa inerentes à profissão, quanto para atuar com competência filosófica, ética, científica, técnica, social e política na realidade que enfrentará como profissional da saúde preventiva e curativa.

2.8.2 Específicos

O Curso de Enfermagem objetiva proporcionar ao acadêmico, por meio de currículo integrado, formação profissional que lhe assegure exercer plenamente as suas competências técnico-científicas, ético-políticas e sócio-educativas, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais em Enfermagem e demais resoluções pertinentes:

- Proporcionar que o aluno compreenda o homem como um ser em constante interação com o meio ambiente, tendo em vista a sua complexidade bio-psico-sócio-cultural.
- Propiciar oportunidades para o aluno desenvolver projetos junto à comunidade, promovendo a valorização da educação em saúde em todas as etapas da vida, considerando os fatores socioeconômicos, políticos, espirituais e culturais que influenciam no processo saúde/doença.

- Fomentar a pesquisa na área da Enfermagem com base em princípios científicos, analisando as implicações da ciência e da tecnologia no processo saúde/doença, por meio da iniciação científica e das atividades pedagógicas.
- Estimular a aprendizagem contínua e permanente, como diferencial na prática do exercício profissional.
- Estimular o aluno a intervir profissionalmente na função de: planejar, organizar, coordenar, dirigir e supervisionar os serviços de enfermagem, de forma integralizada, nos diferentes níveis de assistência da área pública ou privada.
- Prestar assistência sistematizada de enfermagem individual e coletiva, por meio de ações integradas de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde em todas as fases do ciclo vital e do processo saúde-doença em todos os graus de complexidade.
- Promover a visão do processo de trabalho sob os códigos de ética e da bioética, dos princípios políticos e normativos, evidenciando a importância da acessibilidade, dos direitos humanos, das questões étnico-raciais, indígenas e ambientais.

2.9 Linhas de Atuação

Dentre as áreas de atuação, o curso de Enfermagem possui uma linha abrangente, preparando o discente para atuar no mercado de trabalho tanto público quanto privado, observando as políticas públicas de saúde e as diretrizes do SUS.

O mercado de trabalho para o profissional enfermeiro encontra-se em expansão em decorrência dos avanços da ciência e tecnologia, da globalização, da economia, do conjunto de políticas educacionais e de saúde pública e, da mudança do paradigma do processo saúde-doença. O enfermeiro tem um vasto campo de atuação, sendo elas:

- gestão Municipal de Saúde;
- gestão/atividades assistenciais dos serviços de enfermagem em consultórios, ambulatórios, clínicas, instituições gerontológicas de longa permanência, assistência domiciliar, hospitais gerais e especializados;
- gestão da assistência e dos serviços de enfermagem e programas de saúde coletiva, incluindo-se aí o programa de saúde da família (ESF) e atividades de vigilância sanitária e epidemiológica;

- área de Desenvolvimento Profissional/ Educação Continuada nas Instituições de Saúde;
- atuação na assistência à saúde do trabalhador;
- ensino e pesquisa;
- auditorias da assistência de enfermagem, convênios e seguros saúde;
- consultoria em instituição de saúde e educação.

Para atender a essa demanda de mercado, o curso contempla, no seu projeto pedagógico, conteúdos específicos que subsidiam o egresso na atuação das diversas áreas de abrangência profissional, propiciando-lhe melhores condições de empregabilidade.

3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

*A União Social Camiliana conta com uma **Política Institucional de Egressos** que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos, visando manter atualizadas as informações referentes à formação continuada e ao desenvolvimento profissional desse egresso no mercado de trabalho, para avaliar a qualidade da formação recebida, propiciando melhorias dos cursos.*

Ser um enfermeiro com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva é o perfil do egresso desejado para o curso. Profissional qualificado para o exercício de enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos e bioéticos; capaz de reconhecer e intervir sobre os problemas e situações de saúde/doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes, as questões acerca da acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

O egresso do Curso de Enfermagem deve produzir conhecimento inerente às novas demandas, oriundas dos problemas que surgem em seu cotidiano, assim, comprometer-se com o ser humano em todas as dimensões técnicas, políticas. Estará comprometido com o ser humano, respeitando e valorizando-o, para tanto são desenvolvidas ao longo do curso por meio de suas disciplinas, eventos científicos, estágios, dentre outros.

O perfil do egresso está relacionado aos objetivos do curso, as disciplinas e atividades ministradas, bem como ao mercado de trabalho regional, com a finalidade de verificar o sucesso ou não do planejamento pedagógico do curso, que tem como premissa maior incluir o egresso no mercado de trabalho por meio de sua formação sólida, eficiente e comprometida. Nesse sentido, a IES, sob a óptica da Política Institucional de Egressos, tem constituído internamente o Programa de Acompanhamento dos Egressos-PAE do Centro Universitário São Camilo - ES, no intuito de colher informações dos ex-alunos da Instituição, bem como conhecer as possíveis dificuldades de inserção no mercado de trabalho, visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.